

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Exame da época de recurso

2.º ANO – Turma B

17 de julho de 2018

Tópicos de correção

Diga, de forma sucinta, o que sabe sobre **dois** dos seguintes temas:

1. Princípio do equilíbrio;

A resposta deve, nomeadamente, referir que após a Paz de Vestefália (1648), o princípio do equilíbrio europeu constituiu o instrumento encontrado pelos Estados para evitar a guerra no continente europeu. O equilíbrio era facilitado pela circunstância de os Estados serem formalmente iguais entre si, não havendo, em teoria, a preponderância de uns em relação aos outros.

Este princípio manteve-se eficaz até às guerras napoleónicas. No século XIX, o equilíbrio foi alcançado através das reuniões e conferências com o objetivo de resolver as questões que pudessem existir entre os Estados e garantir a paz europeia.

2. Arbitragem voluntária;

A resposta deve definir a arbitragem internacional como meio pacífico de resolução de litígios, distinguindo a arbitragem voluntária e a arbitragem obrigatória. Referir e definir compromisso arbitral, cláusula de amigável composição e de julgamento por equidade, o processo de escolha do árbitro, os meios de prova e as sentenças arbitrais.

A resposta deve ainda referir os limites da arbitragem internacional como previstos no artigo XVI da Conferência de Haia de 1899 e analisar a tentativa dos Estados para criar um sistema de arbitragem necessária nas duas Conferências de Paz de Haia (de 1899 e de 1907).

Figuras afins da arbitragem (mediação, bons ofícios).

3. Direito das Gentes necessário;

O Direito das Gentes necessário é entendido como Direito Natural aplicado a todos os Estados. É um direito obrigatório e é constituído pelos princípios de Direito das Gentes. Contrapor este conceito, referenciando Vattel, a Direito das Gentes voluntário e a Direito das Gentes costumeiro.

4. Associação Internacional do Congo.

A resposta deve referir a importância da “questão africana” no século XIX, a criação da AIECA e da AIC com a finalidade de prosseguir em África os interesses coloniais da Bélgica e o reconhecimento da AIC como Estado Livre do Congo a partir de 1884 por vários Estados e também, em 1885, no decorrer da Conferência de Berlim, por Portugal, após longa resistência e sob coação. A resposta deve discutir a

legitimidade da transformação de uma associação em Estado soberano pelo mero reconhecimento sucessivo de vários Estados.

Comente **dois** dos seguintes tópicos da matéria:

1. A construção do Estado moderno alterou o paradigma das Relações Internacionais.

A resposta deve referir o processo de construção do Estado moderno a partir do século XVI e os seus antecedentes medievais bem como as alterações introduzidas pelo Humanismo e Renascimento; deve também referir o contributo de autores como Maquiavel, Botero, Vitória, Grócio ou Suarez e ainda a importância de Bodin na teorização da soberania.

A resposta deve explicar a mudança de paradigma operada pelo nascimento do Estado soberano (que não reconhece superior na ordem interna e externa), pelos Descobrimentos e pela Reforma protestante nas Relações Internacionais europeias, tendo como um dos marcos importantes nas relações europeias a Paz de Vestefália (1648) e a afirmação da igualdade entre Estados bem como o princípio do equilíbrio

2. A importância da Sociedade das Nações e as razões do seu sucesso ou fracasso.

A resposta deve referir a criação de organizações internacionais a partir do final do século XIX e, em especial, no século XX e o contexto que levou à criação das mesmas. Deve ser referenciado que a Sociedade das Nações é a primeira Organização Internacional de carácter universal e global, sem esquecer que já havia organizações internacionais durante o século XIX, sendo que as primeiras a surgir são as comissões de gestão dos rios internacionais, constituídas pelo Congresso de Viena de 1815.

As Organizações Internacionais enquanto pessoas jurídicas supra-estatais construíram as relações internacionais e o direito Internacional ao longo do século XX.

Deve explicar-se a criação da Sociedade das Nações, após a I Guerra Mundial, bem como o progresso obtido no plano dos princípios. A resposta deve conter uma resposta fundamentada (em sentido negativo ou positivo) e referindo: o contexto da criação da SDN (I Guerra Mundial, 14 pontos do Presidente Wilson), o Tratado de Versalhes com pesadas indemnizações e humilhação dos vencidos (causa mais direta da II Guerra), as fragilidades da SDN (não participação dos EUA, regra da unanimidade, mecanismo de saída, complexidade da de resolução pacífica de conflitos pelo Conselho Geral), a falta de atuação ou atuação deficiente em vários conflitos (Manchúria, Etiópia, etc.). Deve ainda ser referida a criação, após a II Guerra Mundial, da Organização das Nações Unidas e das alterações introduzidas para corrigir as fragilidades da SDN.

3. No advento do século XXI, o terrorismo tornou-se um dos principais problemas à escala internacional.

A resposta deve definir o terrorismo e fazer breve referência aos seus diferentes tipos (político/nacionalista, económico, religioso, etc.); deve referir a sua natureza predominantemente interna até ao final do séc. XX.

A resposta deve ainda referir a mudança de paradigma resultante da reorganização do terrorismo fundamentalista (em especial pela Al-Qaeda) no final do séc. XX e do ataque às Twin Towers (2001), que transformam este tipo de terrorismo num problema de natureza internacional, exigindo uma resposta coordenada dos Estados (v.g. a estratégia da UE), com reforço de cooperação em diversos domínios.

A resposta deve referir o desenvolvimento do terrorismo nos atentados do DAESH (em especial em 2015) e a dificuldade da resposta internacional coordenada e eficaz;

4. O princípio das esferas de influência e a Conferência de Berlim.

A resposta deve referir que na segunda metade do século XIX as principais potências Europeias (Inglaterra, Alemanha, França) defendem o princípio da ocupação efetiva dos territórios coloniais, com uma ocupação administrativa, militar e populacional. Este princípio opunha-se aos direitos tradicionais de descoberta seguida de posse e de conquista defendida por Portugal. O princípio da ocupação efetiva foi consagrado pela Conferência de Berlim de 1884- 1885, convocada pela Alemanha. Deve sublinhar-se que não se aplicou o princípio da ocupação efetiva à colonização do interior africano, onde vigorou o sistema de esferas de influência. Deve salientar-se que a Conferência de Berlim foi contraditória ao estabelecer a obrigatoriedade da ocupação efetiva nas ocupações territoriais e, por outro lado, a ausência desta obrigatoriedade na constituição de esferas de influência e de protetorados. Deve explicar-se que a “esfera de influência” foi uma forma de colonização que se desenvolveu a partir da Conf. de Berlim e que pode ser definida como «a zona onde outro ou outros Estados se comprometem, por convenção, a abster-se de qualquer tentativa de ocupação ou de estabelecimento de protetorado, reconhecendo a esse Estado o direito exclusivo de nele se expandir». Deve distinguir-se esfera de influência absoluta e relativa.

Cotação:

I – 3 valores cada; II 7 valores cada

Duração: 1H30